

FOCKE WULF Fw 190D-9

H-215

Revell
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Após a espetacular atuação da British Royal Air Force na histórica Batalha da Inglaterra, a Luftwaffe sentiu que os seus até então famosos Messerschmitts Bf 109 não mais poderiam dar combate aos notáveis Spitfires britânicos. Foi então que, um ano após, a Luftwaffe introduziu o Focke Wulf 190 - um avião extraordinário por sua maneabilidade e velocidade.

Para muitos, o Fw 190 é considerado o mais atraente avião de combate desenvolvido durante a Segunda Guerra. Logo nos primeiros meses de operação obteve resultados tão positivos que chegaram a acusar a perda de dois Spitfires para cada Fw 190. Em fins de 1942 o Fw 190, apelidado de "Wurger" (açougueiro) já se encontrava em plena produção. Outras versões, mais desenvolvidas, varriam os céus em todos os tipos de missões. As versões de bombardeiros podiam levar bombas de 1,650 Lbs. sob as asas e fuselagem.

Certa noite, em 23 de junho de 1942, os ocupantes da Base Aérea da Royal Air Force de Pembrey, Inglaterra, ficaram estarecidos ao observarem um Fw 190 solitário sobrevoar a pista de pouso efetuando evoluções, e logo em seguida pousar. Grande foi a alegria de todos quando descobriram que o jovem oficial alemão estava perdido e havia confundido esta base aérea com uma germânica. Este fato naturalmente contribuiu para se desvendar todos os segredos do "Wurger", e, conseqüentemente melhorar ainda mais os aviões de combate britânicos.

Durante o verão de 1943 novas versões mais desenvolvidas do Fw 190 entraram em operação. O motor radial fora substituído por uma mais potente e eficaz. Foram introduzidos um novo tipo de radiador para refrigeração, e a fuselagem foi alongada para acomodar o novo motor. Designado Fw 190D (de "Dora"), foi consideravelmente superior às suas versões mais antigas.

O Terceiro Reich já se encontrava em declínio quando os Fw 190D entraram em operação acarretando o uso destes notáveis aviões para missões meramente defensivas.

Este seu modelo da Revell representa o Fw 190D-9 com as marcas do Feldwebel Gerhard Kroll, da esquadrilha 9./JG 54 "Grunhertz" (Corações Verdes).

A. KIKOLER

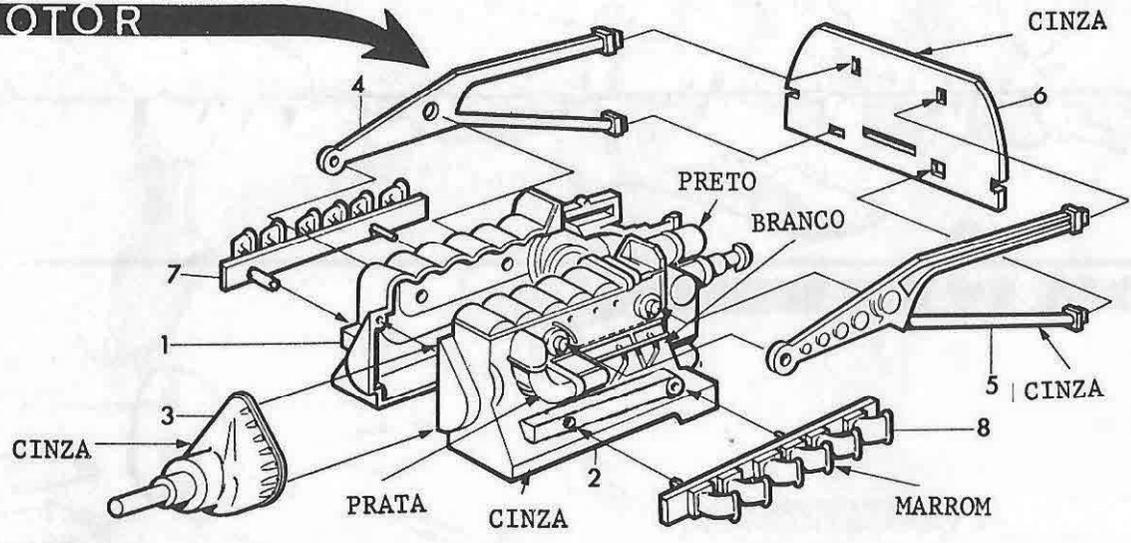
COM. E IND. DE PLÁSTICOS S.A.

Rua Francisco Portela, 175

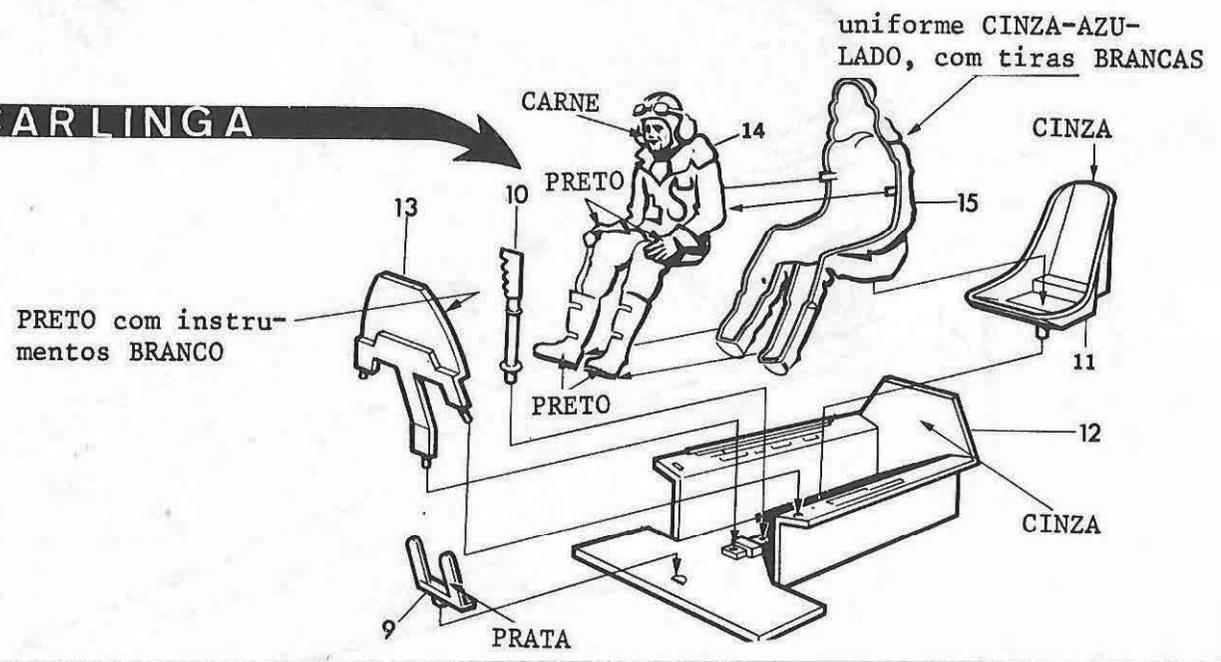
Rio de Janeiro - RJ.

C.G.C.M.F. 33.376.666/0001-06

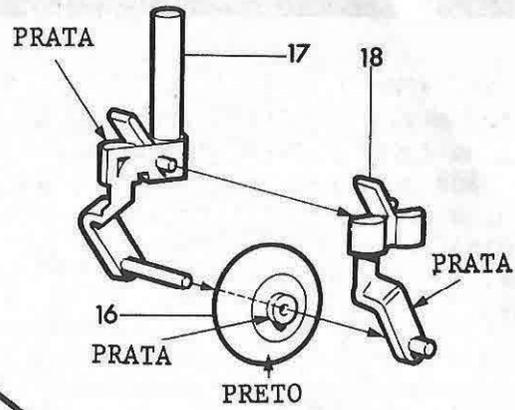
1 MOTOR



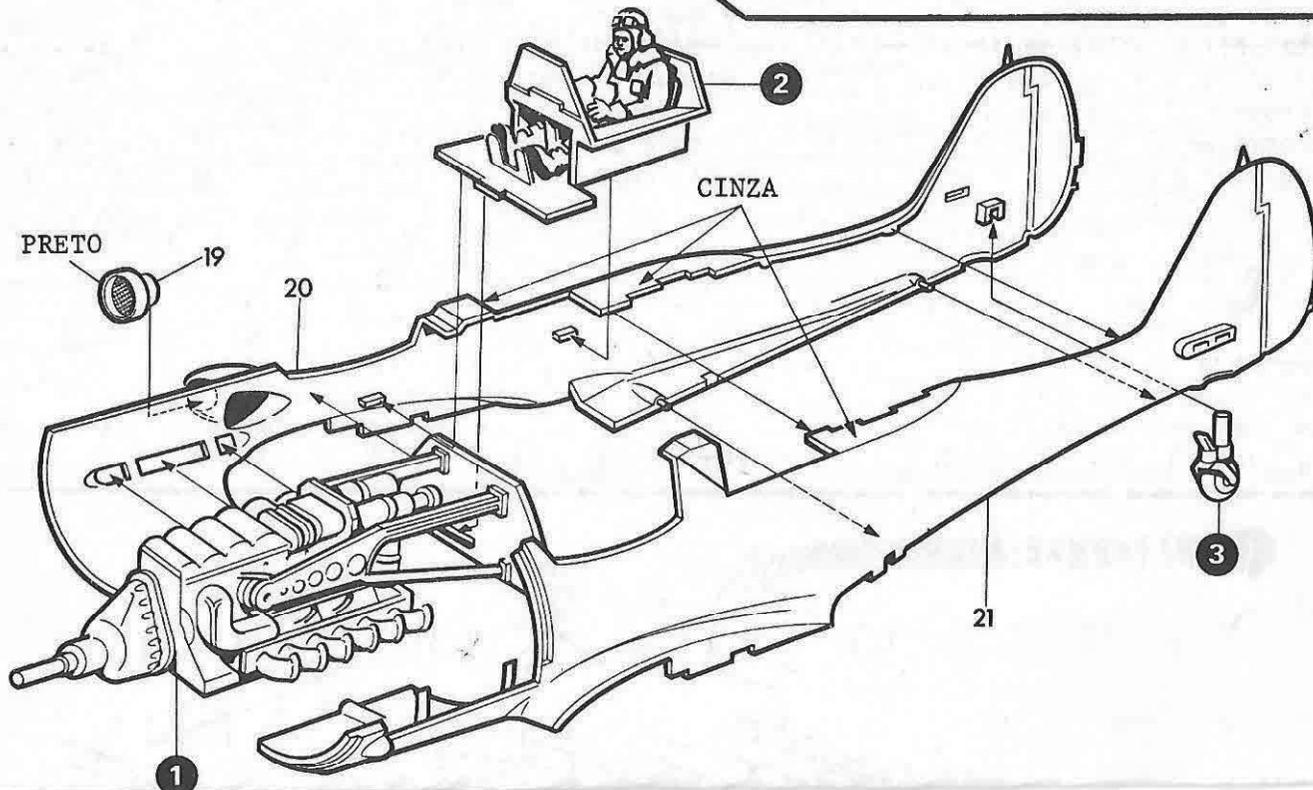
2 CARLINGA



3 BEQUILHA

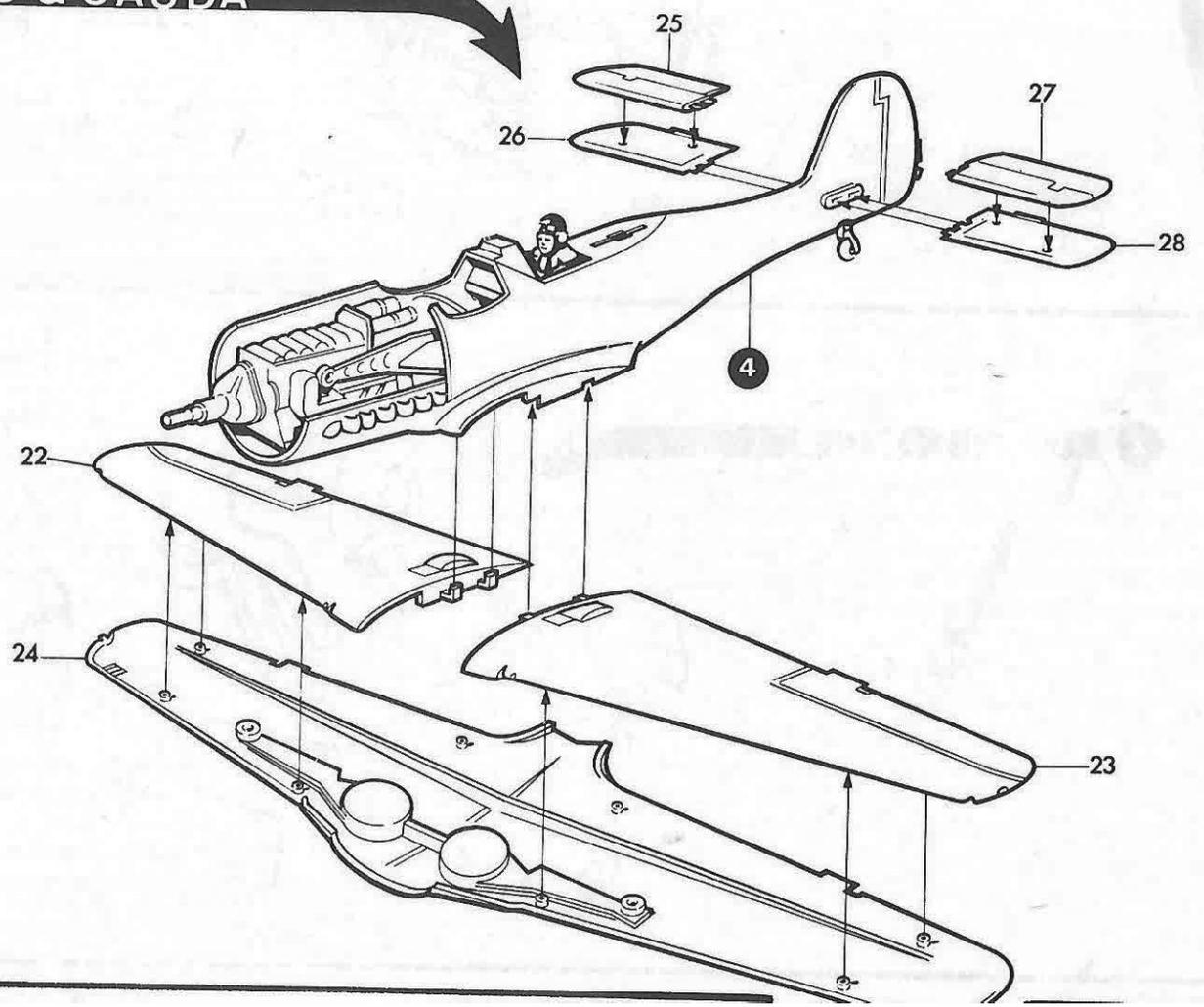


4 FUSELAGEM

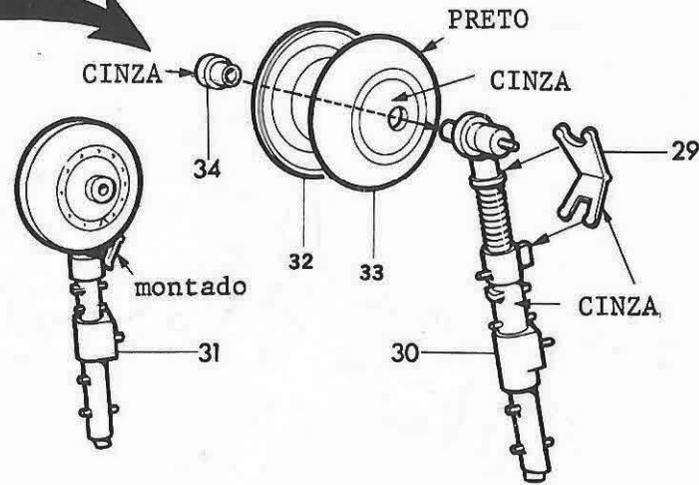


5

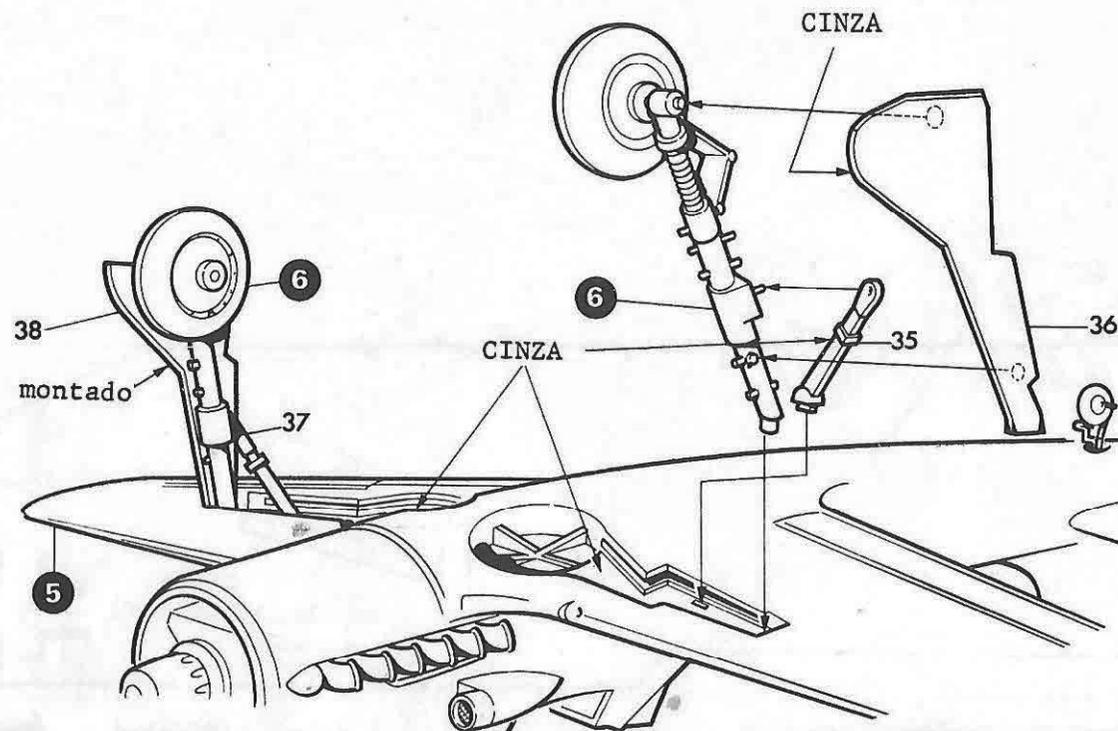
ASAS & CAUDA



6 TREM DE POUSO

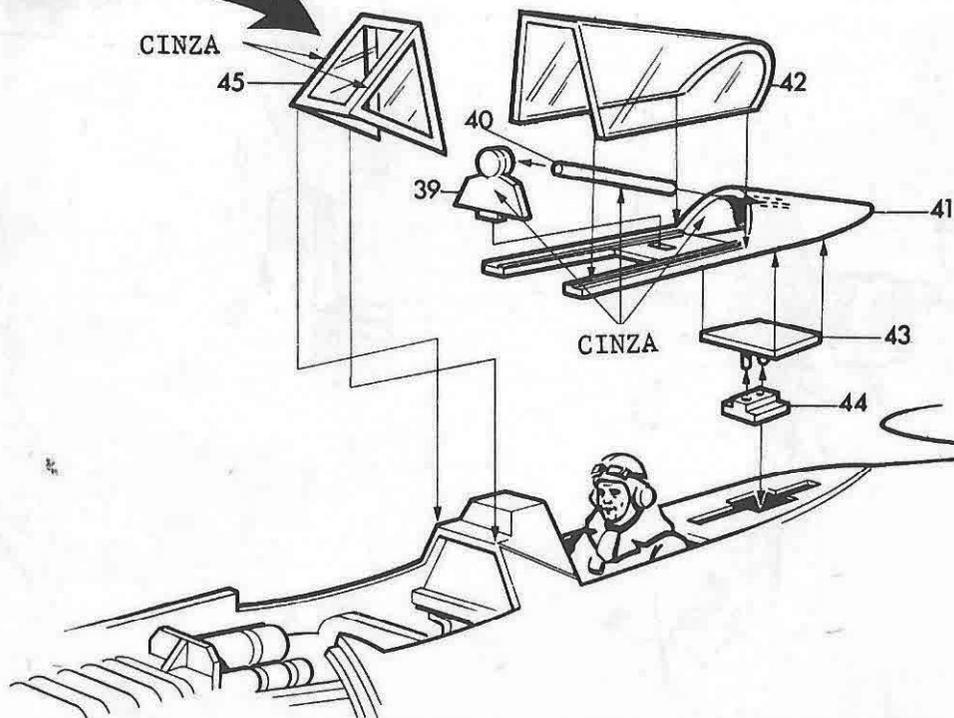


7 INSTALACAO

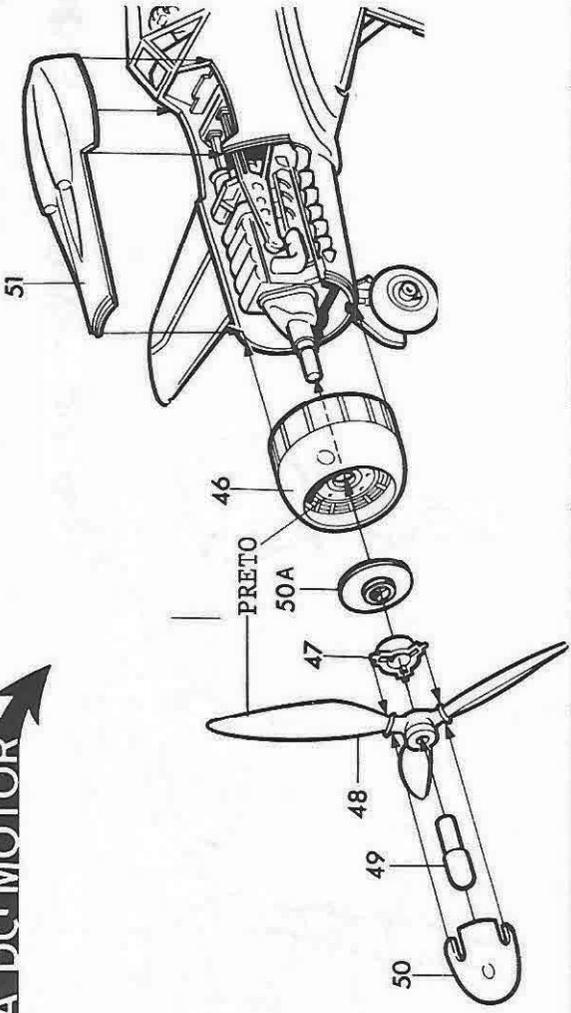


8

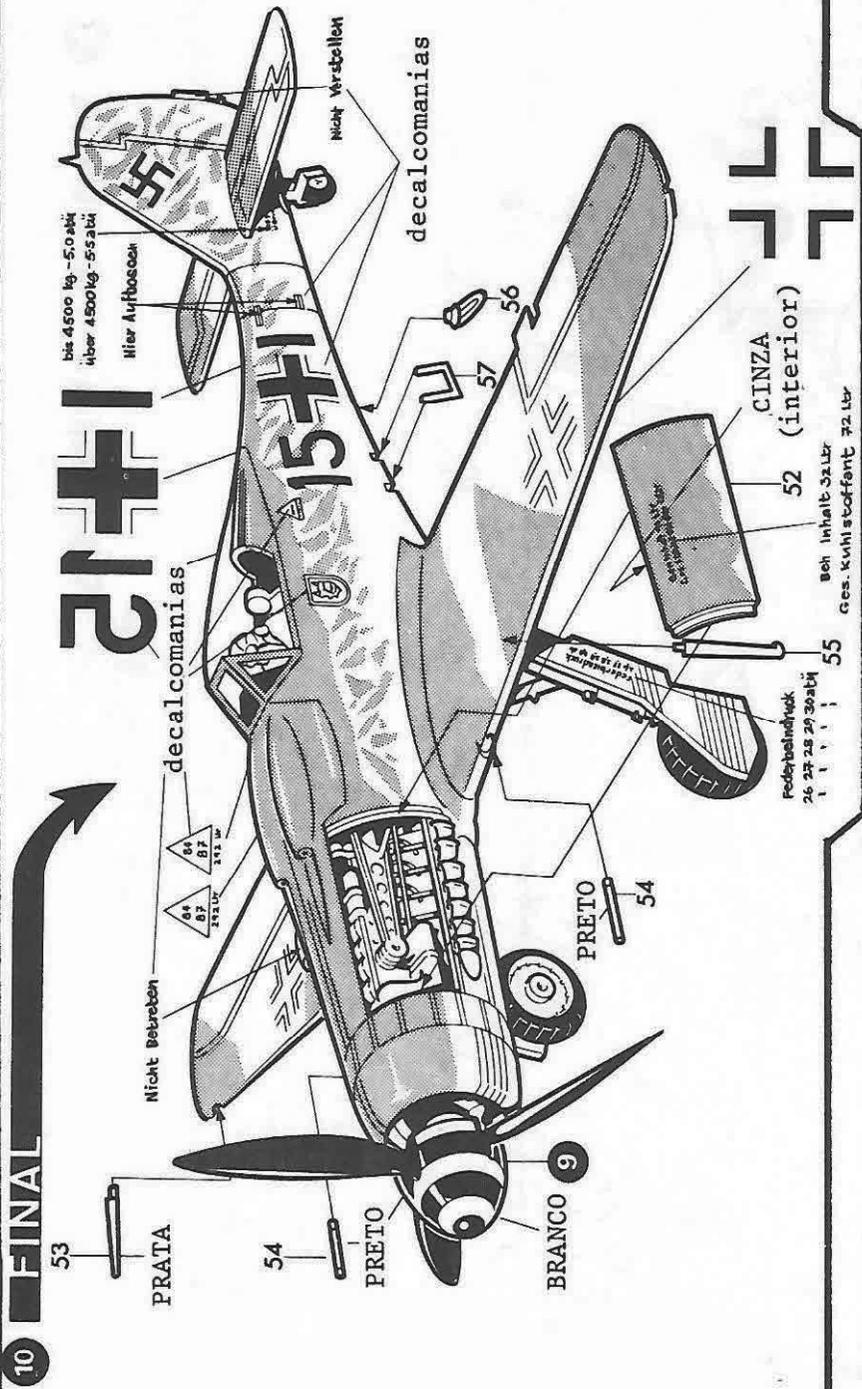
JANELA

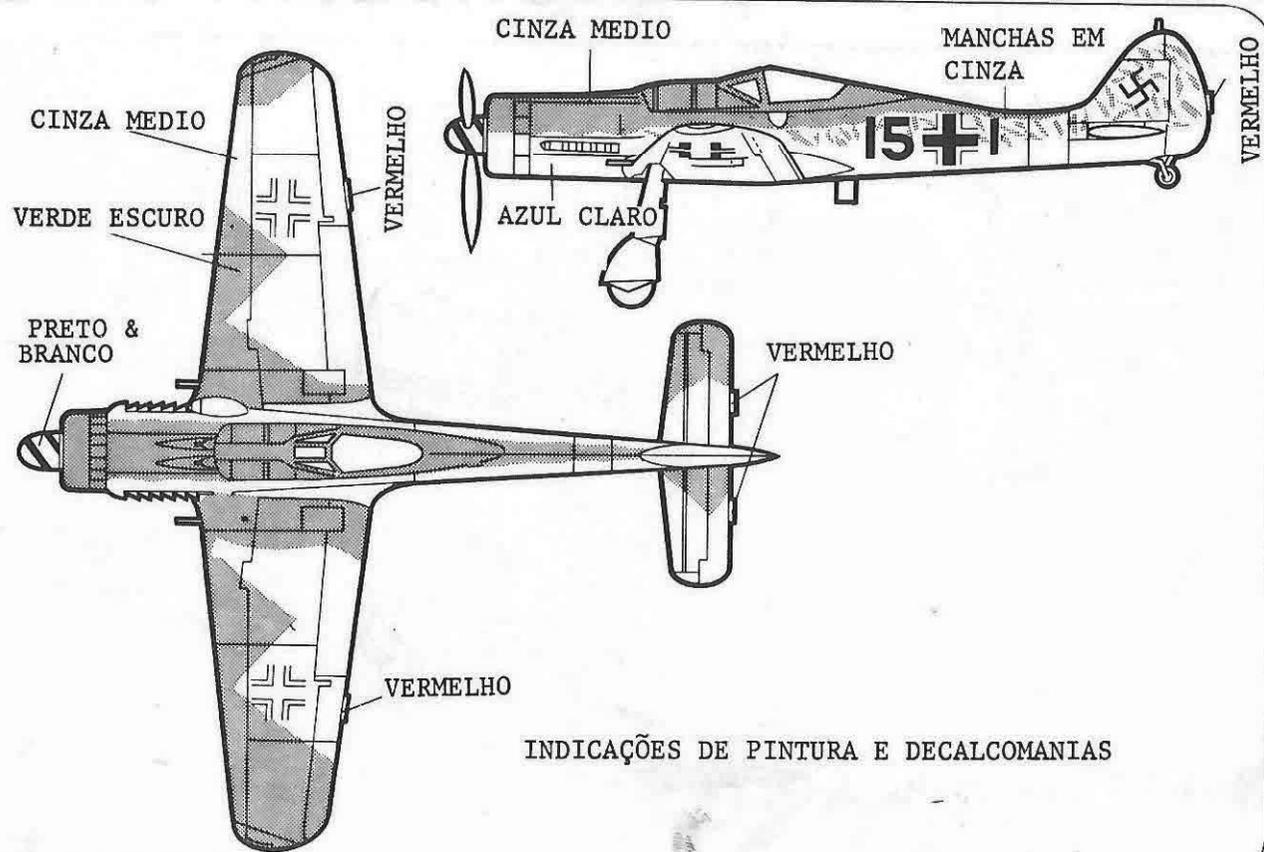


9 CAPOTA DO MOTOR



10 FINAL





INDICAÇÕES DE PINTURA E DECALCOMANIAS